



Plano
PB1

BOLETIM DE INVESTIMENTO

JUNHO 2026

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em junho, o conflito entre EUA e Irã seguiu no radar do mercado global, ainda sem definição de um acordo de cessar-fogo. O fluxo estrangeiro na bolsa brasileira teve nova saída, de R\$ 7,78 bilhões — o segundo mês negativo, mas em ritmo menor do que a saída de maio, de R\$ 14,9 bilhões.

No mês, o Banco Central do Brasil reduziu a taxa básica de juros (Selic) de 14,50% para 14,25% ao ano. Mesmo cortando os juros, a instituição comunicou que segue cautelosa diante da indefinição sobre o fim do conflito no Oriente Médio e potenciais impactos climáticos do El Niño nos preços. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, desacelerou de 0,58% para 0,16% em junho. Com o resultado, o indicador acumula alta de 4,64% em 12 meses, ainda acima do teto da meta para 2026 (4,5%). No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC avançou 0,14% no mês, atingindo 4,33% em 12 meses.

Nos EUA, o Banco Central manteve a taxa de juros entre 3,50% e 3,75% na reunião de junho. Mesmo assim, 9 dos 18 membros do comitê de política monetária consideram pelo menos uma alta de juros em 2026. A inflação, por sua vez, desacelerou para 3,5% ao ano, mas ainda está acima da meta de 2%.

Em junho, o Banco Central Europeu decidiu aumentar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, levando a taxa de depósito a 2,25% ao ano, em resposta às pressões inflacionárias geradas pela guerra entre EUA e Irã. A inflação anual da zona do euro, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – CPI, desacelerou para 2,8% em junho, ante 3,2% em maio, ainda acima da meta de 2%.

O Ibovespa (índice de ações) registrou queda de 1,01% no mês e o IFIX (fundos imobiliários) recuou 1,21%. Na renda fixa, o IMA-B5+ (títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA) desvalorizou 2,05%, com a abertura da curva de juros nesses vencimentos, enquanto o IMA-B5 (mesmo tipo de título, mas de prazo mais curto) valorizou 0,22%. Com a Selic elevada, o CDI variou 1,12% no mês.

No exterior, houve correção nos preços das empresas ligadas à tese de Inteligência Artificial, que haviam subido forte em abril e maio, pressionando os índices com essa exposição: em dólar, Nasdaq (-2,81%) e S&P 500 (-1,06%). O MSCI World também recuou (-0,80%), enquanto o MSCI Europe (+0,84%) encerrou positivo. O dólar (Ptax) fechou junho a R\$ 5,18, uma alta de 2,37% no mês.



Comentário da Gestão

Em junho, os mercados permaneceram atentos à evolução do conflito entre EUA e Irã e aos seus potenciais impactos sobre a inflação global. Nesse contexto, os indicadores de renda fixa apresentaram desempenho misto, com o IMA-B recuando 1,04%, refletindo principalmente a queda de 2,05% do IMA-B5+, enquanto o IMA-B5 avançou 0,22%. Por fim, o CDI registrou rentabilidade de 1,12%. Já o Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, recuou 1,01% no mês. O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,87%, com destaque para os títulos marcados na curva, que avançaram 0,96%. O fundo de crédito indexado apresentou retorno de 0,88% no mês, enquanto o fundo de liquidez valorizou 1,12% no período. O segmento de renda variável apresentou variação negativa de 17,03%, influenciada principalmente pela desvalorização de 24,13% das ações da patrocinadora. No exterior, os investimentos registraram rentabilidade de 1,60%, com destaque para a renda variável internacional (+1,69%). Os investimentos estruturados avançaram 1,09%, enquanto o segmento imobiliário apresentou retorno positivo de 0,03% no período. Por fim, os empréstimos apresentaram rentabilidade de 1,07% no mês. Nesse cenário, o PB1 registrou retorno negativo de 0,68%, abaixo da meta atuarial, que apresentou variação de 0,57% no período, enquanto a cota contábil do plano registrou retorno negativo de 0,70%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário ²	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil ¹	Meta Atuarial
Mês	0,87%	-17,03%	1,09%	1,60%	0,03%	1,07%	-0,68%	-0,70%	0,57%
Ano	6,31%	17,57%	4,05%	2,97%	0,83%	6,73%	7,03%	7,08%	6,20%
12 meses	11,11%	48,08%	12,03%	11,48%	6,67%	19,01%	13,37%	13,27%	9,64%
24 meses	23,50%	10,56%	29,55%	27,31%	22,46%	50,72%	22,79%	22,51%	20,99%
36 meses	35,59%	14,41%	33,67%	61,56%	56,48%	90,72%	34,56%	35,25%	31,56%
48 meses	49,01%	18,11%	40,61%	89,53%	92,48%	140,82%	46,94%	48,78%	41,80%
60 meses	73,31%	-36,34%	55,06%	-	172,94%	214,45%	53,90%	55,47%	66,03%

¹A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

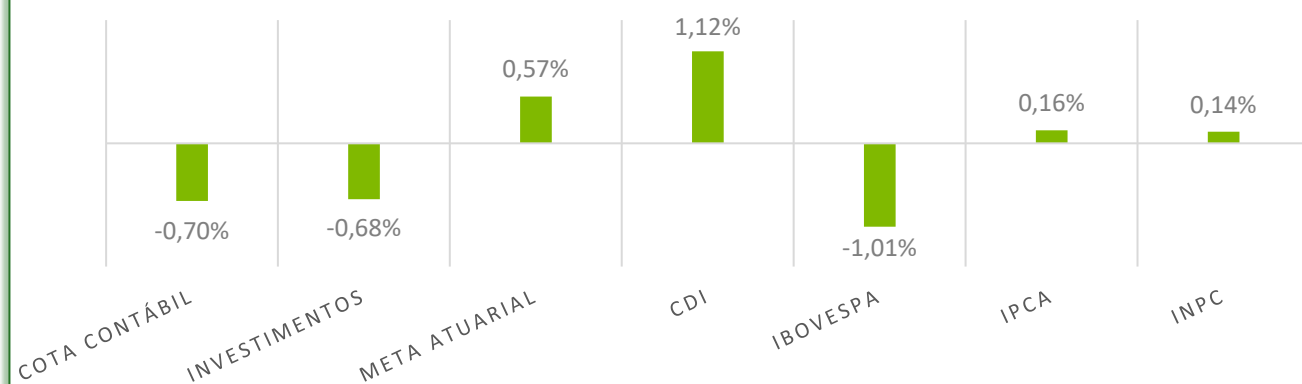
²A rentabilidade dos imóveis em estoque foi calculada gerencialmente, portanto, não guarda relação com a rentabilidade contábil.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PB1 e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).

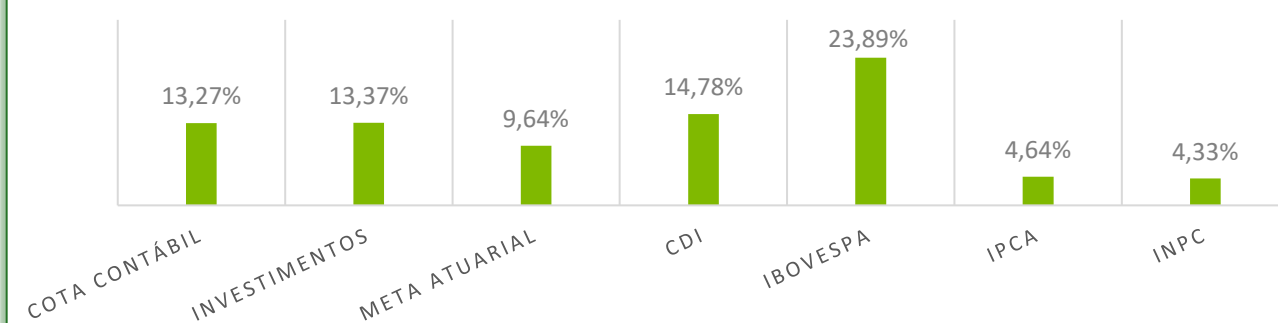


Resultado dos Investimentos x Índices de Mercado

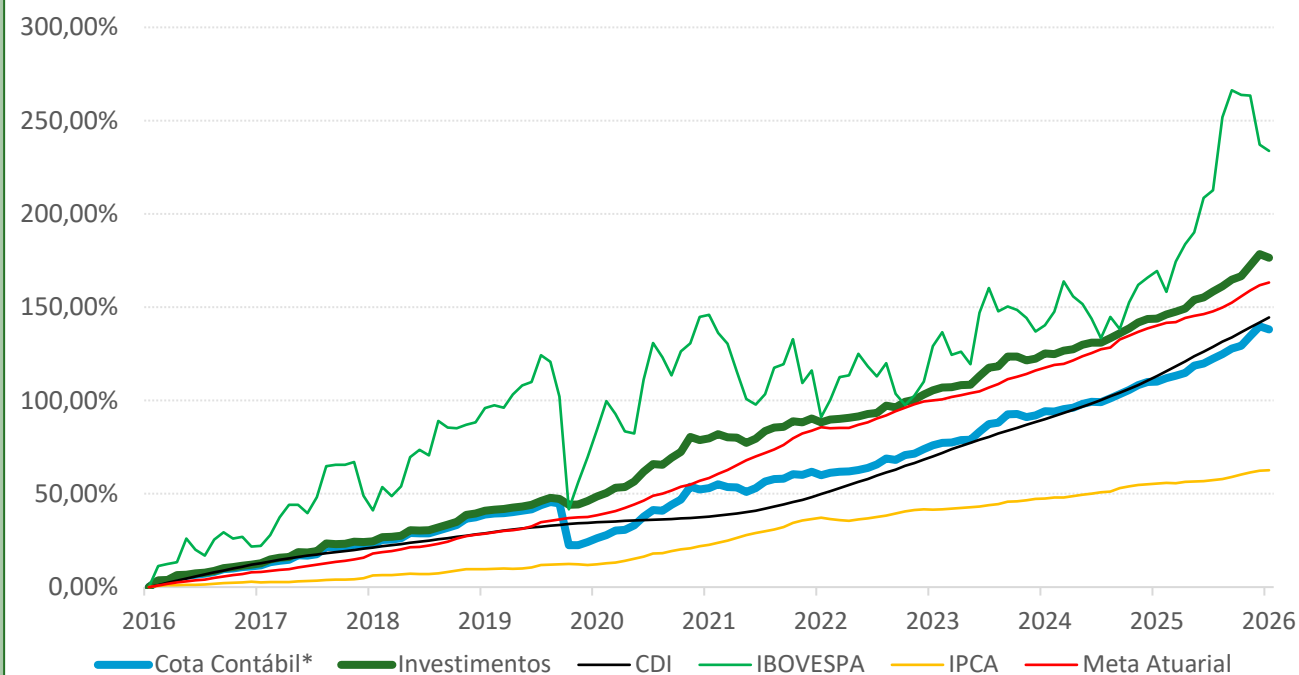
RENTABILIDADE DO MÊS



RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES



RENTABILIDADE ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 120 MESES

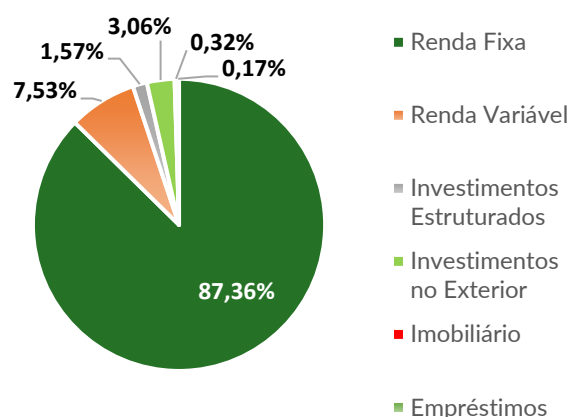


*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

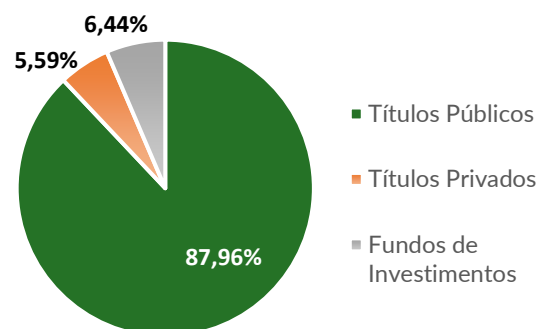


Alocação Consolidada do Plano

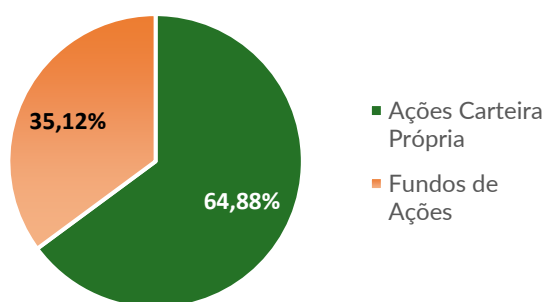
Distribuição por Segmentos



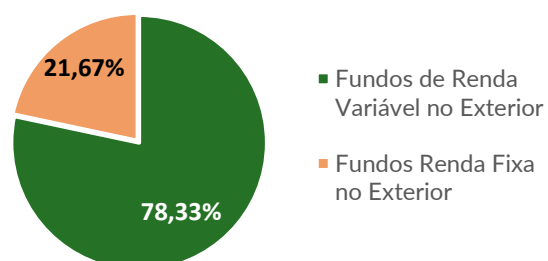
Composição Renda Fixa



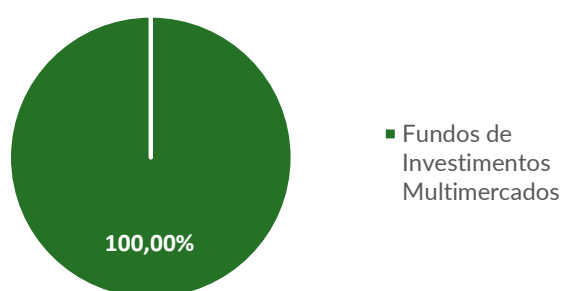
Composição Renda Variável



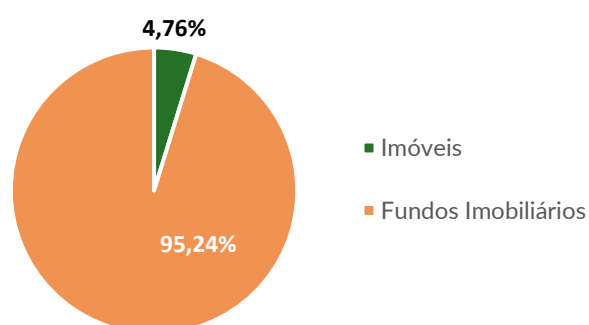
Composição Investimento no Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
Renda Fixa	4.662.595.058	100,00%	87,36%
Títulos em Carteira Própria	4.362.121.492	93,56%	81,73%
Títulos Públicos - IPCA	4.101.334.354	87,96%	76,84%
Títulos Privados - IPCA	260.787.138	5,59%	4,89%
Fundos de investimentos	300.473.566	6,44%	5,63%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	176.394.128	3,78%	3,30%
MONT BLANC FIRF CP	124.079.438	2,66%	2,32%
Renda Variável	401.654.933	100,00%	7,53%
Ações em Carteira Própria	260.598.582	64,88%	4,88%
USIMINAS ON USIM3	260.598.582	64,88%	4,88%
Fundos de Investimentos em Ações	141.056.351	35,12%	2,64%
OCEANA INDIAN FIA	97.672.944	24,32%	1,83%
4UM TITANIUM FIA	43.383.407	10,80%	0,81%
Empréstimos	8.890.757	100,00%	0,17%
Investimentos Estruturados	83.952.150	100,00%	1,57%
Fundos de Investimentos Multimercados	83.952.150	100,00%	1,57%
HARLEY FIC FIM	51.086.974	60,85%	0,96%
PLATINUM FIC FIM	32.865.176	39,15%	0,62%
Investimentos no Exterior	163.077.167	100,00%	3,06%
Fundos de Investimentos no Exterior	163.077.167	100,00%	3,06%
ALPHA PRIME GLOBAL FIM	127.745.677	78,33%	2,39%
PIMCO INCOME FIM	35.331.490	21,67%	0,66%
Imobiliário	17.109.004	100,00%	0,32%
Imóveis	814.683	4,76%	0,02%
Fundos Imobiliários	16.294.321	95,24%	0,31%
KFOF11	8.061.697	47,12%	0,15%
BCIA11	8.232.624	48,12%	0,15%
Total dos Investimentos	5.337.279.068	100,00%	100,00%